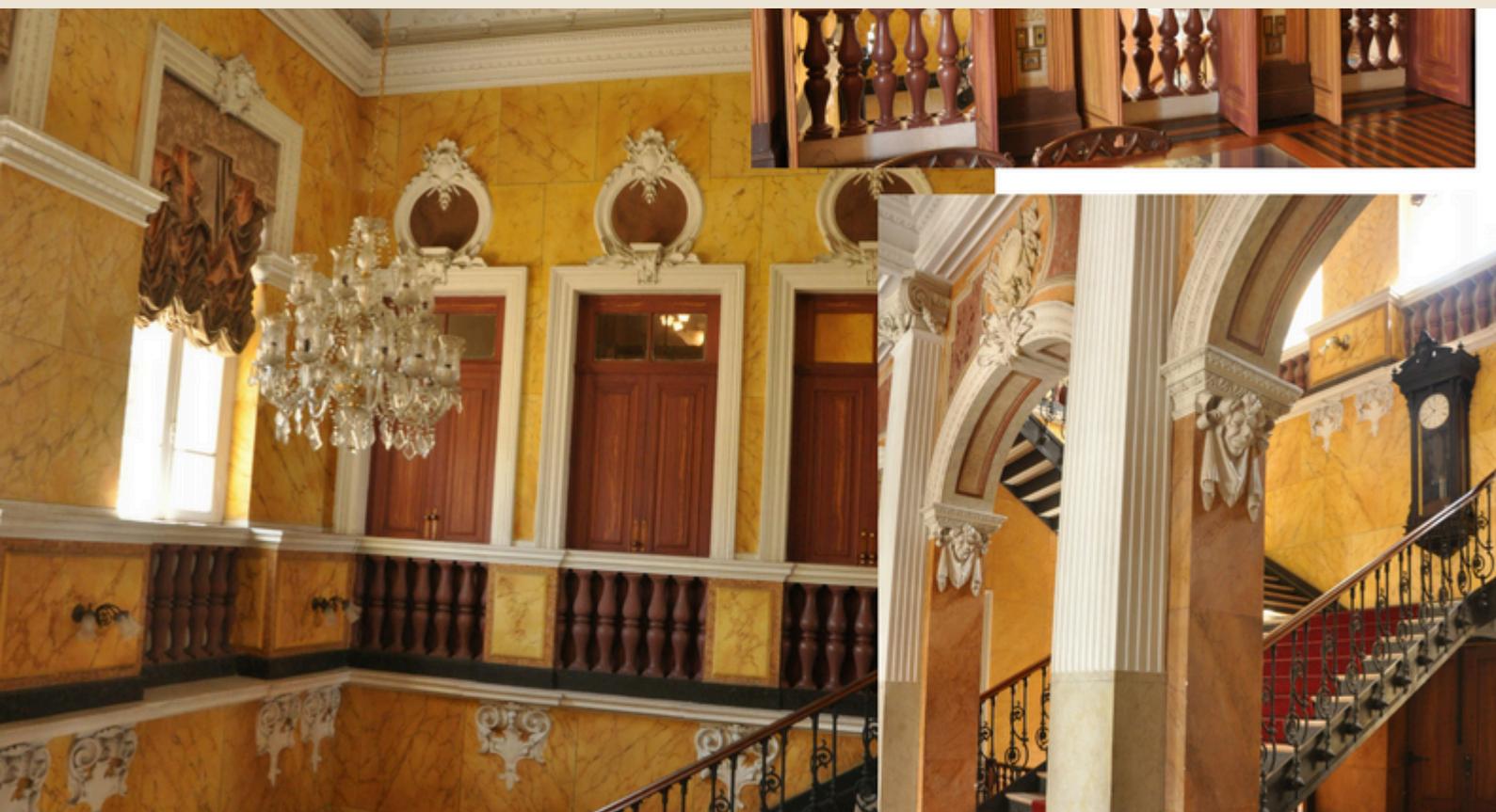


2021

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



TEXTO PREPARADO POR
SÉRGIO CRUZ



WILSON MIRANDA LIMA

Governador do Estado do Amazonas

MARCOS APOLO MUNIZ DE ARAÚJO

Secretário de Estado de Cultura e Economia Criativa

SIGRID CETRARO

ESTHER VELOSO REGINFO

Secretária Executivas da Secretaria de Estado de Cultura e
Economia Criativa

TARCIANNE ANDRADE

Chefe de Gabinete

MARCOS APOLO MUNIZ DE ARAÚJO

Presidente do Conselho de Patrimônio Histórico e Artístico do Estado do Amazonas e Secretário de Estado de Cultura e Economia Criativa

ABRAHIN SENA BAZE

Vice-Presidente e representante do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas - IGHA

TAMIRIS LIMA

Secretária Geral do Conselho de Patrimônio Histórico e Artístico do Estado do Amazonas-(COPHAM)

Regina Maria Pereira Lopes Lobato - (Titular)

Fernanda - (Suplente)

Departamento de Patrimônio Histórico e Artístico da Secretaria
de Estado de Cultura e Economia Criativa - (DPH/SEC)

Abraham Sena Baze - (Titular)

José Maria Pinto de Figueiredo - (Suplente)

Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas (IGHAS)

Eneila Almeida dos Santos - (Titular)

Fábio Carmo Plácido Santos - (Suplente)

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Rosemara Staub de Barros - (Titular)

Priscila de Oliveira Pinto Maisel - (Suplente)

Univesidade Federal do Amazonas - (UFAM)

Karla Bitar Rodrigues - (Titular)

Carluzi Santos Silva Mattos (Suplente)

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico - (IPHAN)

Carlos Flávio Wallace da Silva - (Titular)

Carolina de Jesus Cândido Neves) - (Titular)

Conselho Regional de Economia e Agronomia - (CREA-AM)

Equipe Apoio

Sérgio Cruz
Assessor Jurídico

Symone J.R. Farias
Técnica Administrativa

Adrian de Souza Santos
Sofia Vasconcelos Vieira
Estagiários

Tecnologia da Informação

Rômulo Castro
Gerente de TI

Rafael Lopes
Estagiário

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	06
Do Conselho de Patrimônio Histórico e Artístico do Estado do Amazonas-COPHAM	07
Instalações e Equipamentos	08
Do Setor de Atendimento ao Público	09
Articulação com a Esfera Municipal	11
Articulação Estadual.....	12
Articulação com a Esfera Nacional	13
Articulação com o Ministério Público	14
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	15
Da Participação nas Sessões Plenária Ordinárias	16
Andamento dos Processos	17
AÇÕES REALIZADAS	18
RESUMO DAS REUNIÕES	20
1ª Sessão Plenária Ordinária	20
2ª Sessão Plenária Ordinária	21
3ª Sessão Plenária Ordinária	22
4ª Sessão Plenária Ordinária	23
5ª Sessão Plenária Ordinária	24
6ª Sessão Plenária Ordinária	25
7ª Sessão Plenária Ordinária	26
8ª Sessão Plenária Ordinária	27
METAS PARA 2022	28
CONCLUSÃO	29

INTRODUÇÃO

A Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa - SEC restabeleceu as reuniões do Conselho de Patrimônio Histórico e Artístico do Estado do Amazonas-COPHAM, que faz parte do Sistema Estadual de Cultura e que estava paralisado há dez anos, objetivando dar continuidade às pautas e às atividades de assessoria do conselho junto ao poder público estadual na defesa da preservação do patrimônio material e imaterial do Amazonas.

DO CONSELHO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO DO AMAZONAS - COPHAM

O Conselho conta com uma Diretoria composta por um presidente e um vice-presidente, uma Secretária Geral e 10 (dez) Conselheiros titulares e seus suplentes, sendo que as cadeiras da Empresa Estadual de Turismo do Amazonas - (Amazonastur), Conselho Estadual de Cultura (CONEC) e Instituto dos Arquitetos do Brasil - (IAB-AM) têm a previsão para a posse em dezembro de 2021.

Em âmbito interno a Presidência do COPHAM dirige o Órgão de maneira colegiada, em reuniões de Plenário, e tem o apoio de Presidentes de Câmaras e Comissões no desenvolvimento das ações dessas.

Quanto ao âmbito externo a Presidência se apresenta pessoalmente ou através de representação em todos os eventos para os quais este Conselho vier a ser convidado.

Nesse primeiro ano de atuação, buscou ações de melhoria das condições de trabalho para todos os Conselheiros e colaboradores envolvidos com o Conselho.

Atuou recuperando seus espaços físicos, equipando os diversos setores e ampliando quantitativamente e qualitativamente o seu Quadro de Pessoal por meio de uma Equipe de Apoio (cedida pela Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa - SEC) composta por um Assessor Jurídico, uma Coordenação Técnica e uma Coordenação Administrativa.

Também firmou procedimentos para o trâmite entre as decisões do colegiado e publicação de Atos emanados do Conselho pela SEC, a qual se vincula, para que sejam divulgados para a sociedade.

A Coordenação Técnica, além da conferência, instrução e análise técnica dos processos, busca contribuir com a discussão e sugestão de procedimentos organizacionais e técnicos como forma de agilizar os trabalhos desse conselho.

A Assessoria Jurídica presta informações para julgamento de processos ou para criação do arcabouço legal de apoio às atividades do COPHAM, além de estudos legais e de normas jurídicas visando esclarecer as questões relativas aos processos de registros, denúncias, irregularidades praticadas contra bens sob a guarda estatal e instruções normativas, dentre outras.

INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Presidente do COPHAM, juntamente com a SEC, providenciou um espaço para a instalação do Conselho (o qual deve ocorrer em dezembro de 2021), sendo disponibilizado 02 (duas) salas no Palácio da Justiça, situado no Centro de Manaus. Todavia, as condições de localização, acesso, estacionamento e estrutura não estão satisfatórias, porém sendo suficiente para atender a atuação inicial.

Assim, o Presidente continua empenhado nessa estruturação e em encontrar outra sede que possa atender todas as necessidades de espaço físico e de contorno para os servidores, conselheiros e para o atendimento ao público.

A guarda do arquivo do Conselho permanece num espaço da SEC, até que o COPHAM encontre um prédio público que possa abrigar, adequadamente, todos os setores que compõem a sua estrutura.

houve também o remanejamento de mobiliário para as salas de trabalho e a aquisição/cessão de equipamentos para uso do Conselho peça SEC.

DO SETOR DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO

Está em formulação e estruturação o Setor de Atendimento ao Público, que visa prestar relevantes serviços fornecendo informações, orientações, intermediando o trabalho das câmaras e Comissões com o público, mantendo o elo de comunicação entre o COPHAM e a sociedade.

ARTICULAÇÃO COM A ESFERA MUNICIPAL

Uma das mais significativas ações pró-ativas do COPHAM foi a de promover uma articulação entre o Estado e o Município de Manaus, buscando na união de esforços em prol do Patrimônio Histórico e Artístico da cidade.

Foi feito o convite para que o Município de Manaus apresentasse o seu projeto de revitalização do Centro Histórico de Manaus, tendo a primeira participação da ManausCult e já agendada a visita do Implurb (o qual está responsável pela execução do projeto) para que o COPHAM tenha conhecimento do projeto com um todos e possa, se conveniente ao Município, contribuir de alguma forma.

Outros municípios estão na lista para futuros convites, pois essas ações têm fundamental importância dos Sistemas das duas esferas e dos Conselho.

ARTICULAÇÃO ESTADUAL

Foi foco nesse primeiro ano a política de entrosamento do Conselho com a Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (ALEAM), em consonância com o pronunciamento do Presidente do COPHAM nas diversas reuniões, na busca de programas e projetos que possam fortalecer o Patrimônio Histórico e Artístico, evidenciando-se a importância do Conselho.

A ALEAM mantém uma cadeira cativa no COPHAM, porém o objetivo é uma articulação mais perene e participativa. nesse sentido, foi encaminhado ofício à Comissão de Educação, Cultura, Deporto, Ciência e Tecnologia da ALEAM para agendar uma sessão conjunta ou reunião buscando apresentar o Conselho e alinhar estudos visando estabelecer diretrizes, sendo aguardada a resposta com uma data para que uma comissão do COPHAM faça essa visita.

ARTICULAÇÃO COM A ESFERA NACIONAL

Na esfera nacional o COPHAM vem se articulando com o IPHAN, por meio da sua conselheira titular da cadeira permanente que esse órgão tem no Conselho.

Já houve a troca de informações e documentos pertinentes aos estudos desenvolvidos pelo Conselho Estadual, notadamente quanto a estrutura de tombamento e salvaguarda e de bens já tombados em nível nacional, mas que precisaria de uma especificidade estadual visando proteção.

ARTICULAÇÃO COM O MINISTÉRIO PÚBLICO

Esse Conselho Estadual ainda não iniciou essa articulação, porém já identificou tal necessidade para levantamento e busca de soluções para as situações atípicas encontradas no futuro.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O desempenho eficaz das atividades do COPHAM é de fundamental importância para a área de preservação da história e da cultura do Estado e da sociedade amazonense.

É proeminente a necessidade do estabelecimento de normas e resoluções que disciplinam o tombamento e a salvaguarda desse patrimônio, bem como as ações para a sua manutenção e proteção dentre outros mais diversos que constituem a rotina dos trabalhos desenvolvidos pelas Câmaras e Comissões deste Conselho e pelo seu Plenário.

Paralelamente às atividades-fim do Conselho, seu funcionamento depende das atividades-meio, desenvolvidas no seu cotidiano pela Direção da Casa e pelos seus diversos setores ainda em instalação, como o Administrativo, Financeiro, Protocolo, Arquivo, Centro de Documentação, Atendimento ao Público, Coordenação Técnica, Inspeção, além de emissão de Relatórios visando à publicidade da sua atuação.

conforme a sua Lei de criação e regulamento, não existe uma dotação orçamentária específica, sendo que suas despesas operacionais são arcadas pela SEC e as suas ações e projetos executados por meio do Fundo Estadual de Cultura - FEC*, o qual está em implementação.

*Esse fundo tem por objetivo arrecadar recursos e meios para a implantação dos programas e ações culturais e visa atender às necessidades e objetivos das políticas culturais do estado.

DA PARTICIPAÇÃO NAS SESSÕES

As sessões plenárias ordinárias foram realizadas no formato híbrido (virtuais e presenciais), totalizando 08 (oito) sessões.

1. Presença de cada cadeira nas sessões (%)

Departamento de Patrimônio Histórico e Artístico (DPH/SEC):	87,50%
Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas (IGHAS):	100,00%
Universidade do Estado do Amazonas (UEA):	100,00%
Univesidade Federal do Amazonas - (UFAM):	87,50%
Comissão de Cultura da ALEAM:	12,50%
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico - (IPHAN):	75,00%
Conselho Regional de Economia e Agronomia - (CREA-AM):	100,00%
Empresa Amazonense de Turismo - (AMAZONASTUR):	Posse - dez/21
Conselho Estadual de Cultura - (CONEC):	Posse - dez/22
Instituto dos Arquitetos do Brasil - (IAB-AM):	Posse - dez/23

*Esse fundo tem por objetivo arrecadas recursos e meios para a implantação dos programas e ações culturais e visa atender às necessidades e objetivos das políticas culturais do estado.

ANDAMENTO DOS PROCESSOS

A análise e julgamento de processos das mais diversas naturezas constituem atividades para a qual se dedica a maior parte do corpo técnico do Conselho e todos os Conselheiros. é uma importante prestação de serviço à sociedade que abrange o registro de bens históricos materiais e imateriais de todos os níveis, bens artísticos, naturais e paisagísticos, regularização e/ou revisão de tombamento e salvaguardas, apreciação de denúncias e outros.

A seguir apresentaremos o resumo do andamento dos processos protocolados e julgados neste Conselho em 2021, assim qualificados:

ANDAMENTO

Total de processos*:	18
Processo tramitado:	01
Novo processo:	01
Pendente de análise:	01
Analisado pela Coordenação Técnica:	01
Julgado e Analisado:	01

ANÁLISE NAS CÂMARAS

Câmara do Patrimônio Histórico e Material:	01	Conclusivo**
Câmara do Patrimônio Artístico e Imaterial:	01	Conclusivo
Câmara do Patrimônio Natural e Paisagístico:	00	-x-

*Aguardando norma ou documentação e não entram em distribuição.

** Processo em análise para parecer e/ou aguardando voto conclusivo do relator.

AÇÕES REALIZADAS

As ações empreendidas durante o ano foram:

- Iniciado levantamento das pendências dos Processos em estoque;
- Procedido à digitalização dos Processos considerados regulares;
- Unificado processos que continham objeto comum e pedidos similares ou continentes;
- Distribuídos às câmaras os processos da Sede do Atlético Rio Negro Clube e da manifestação cultural Gambá;
- Iniciado processo de revisão e atualização das Leis e normas referentes ao objeto tratado pelo Conselho;
- Encaminhado ofícios e memo circular de apresentação do COPHAM e de seus conselheiros aos entes públicos que, de alguma forma, tratam com o tema do Conselho;
- Estudo sobre a inclusão de novas cadeiras em andamento;
- Feito o levantamento dos bens tombados pela ALEAM que não respeitaram os procedimento ou não tiveram aval do Conselho;
- Criado banco de dados de bens tombados e registrados, contendo ficha catalográfica e iconográfica;
- Iniciada a inclusão no Banco de dados dos bens tombados do IPHAN, conforme lista de tombamento recebido deles;
- Elaborado o novo Organograma e o Fluxograma;

- Apresentado o modelo do site do Conselho, a ser aprovado;
- Solicitado reunião com a ALEAM para alinhamento de ações;
- Feito o levantamento do relatório e material da visita à Paricatuba para fins de estudo visando futuras ações;
- Iniciada a elaboração do projeto de campanha educativa patrimonial em comunidades com bens materiais e imateriais;
- Recebido ofício da ALEAM solicitando implementação de Centro de Juventude e Incentivo à Cultura na Casa de Porantim do Bom Socorro, em Barreirinha/AM e iniciado o levantamento para transformar em processo;
- Criado canal virtual de diálogo com a sociedade.

RESUMO DAS SESSÕES

1ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA

Foram empossados os membros Eneila Almeida, da Universidade do Estado Amazonas (UEA); Rosemara Staub de Barros, da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e a suplente da cadeira, Priscila Pinto Maisel; Abrahim Baze, do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas (IGHA); Carlos Flávio da Silva, do Conselho Regional de Economia e Agronomia (Crea-AM); e Karla Bitar, superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico (Iphan) no Amazonas e demais nomeados que não estavam presentes.

Aprovado o Regimento Interno, apresentada as demandas de patrimônios imateriais, além do debate sobre processos de anos anteriores sobre a possibilidade de tombamento estadual referente a diversos imóveis históricos na capital, como a sede do Atlético Rio Negro Clube, o Ideal Clube, Palácio Rio Branco, Paço Municipal, entre outros.

Encaminhado ofício à AmazonasTur e Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) solicitando a indicação nos termos da Lei, visto que ainda estavam com suas cadeiras no Conselho vagas.

2ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA

Eleito o vice-presidente, Conselheiro Abrahim Sena Baze, com mandato até Maio/2022.

Aprovados o calendário das reuniões ordinárias e a composição das Câmaras Setoriais que ficaram com a seguinte formação: CÂMARA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E MATERIAL composta pelos(as) Conselheiros(as) Carlos Flávio Wallace da Silva (CREA), Regina Maria Lopes Pereira Lobato (DPH/SEC) e Abrahim Sena Baze (IGHA); CÂMARA DO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO E IMATERIAL composta pelas Conselheiras Karla Bitar Rodrigues (IPHAN), Eneila Almeida dos Santos (UEA) e Rosemara Staub de Barros (UFAM); a CÂMARA DO PATRIMÔNIO NATURAL E PAISAGÍSTICO ficou para ser constituída em um futuro oportuno em face de inexistência de processos nessa matéria e cadeiras ainda vagas.

Discutido os critérios atuais de tombamento e a necessidade de atualização da Lei nº 1.529/82 (Lei Estadual de Patrimônio Histórico), além da apresentação inicial dos processos de tombamento da sede do Rio Negro Clube e do Ideal Clube.

Comentado sobre a necessidade de aumentar a representatividade no Conselho com a inclusão outras associações civis e associações científicas.

3ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA

Empossada a Secretária Geral do Conselho, Srta. Tamiris da Silva Lima, indicada pela SEC.

Apresentadas questões administrativas e judiciais contra tombamentos feito sem o aval deste Conselho, tipo a Ação Direta de Inconstitucionalidade em trâmite desde 2018 e vetos do Governo em processos administrativos da ALEAM.

Iniciado os estudos para a revisão e/ou criação de nova lei de tombamento e salvaguarda.

Devolvido o processo de tombamento do Ideal Clube para o estoque para aguardar a nova norma sobre o assunto que será instaurada futuramente.

4ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA

Apresentado: relação de 13 (treze) leis de tombamento, entre material e Imaterial (ofício em resposta da ALEAM); e o modelo do banco de dados de tombamentos do COPHAM.

Recebido novo pedido de tombamento da sede do Atlético Rio Negro Clube, feito por sua diretoria, sendo deliberada a união de todos os processos existentes em um único processo e remessa para análise da Câmara do Património Histórico e Material.

5ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA

Por decisão do COPHAM, a reunião ordinária de setembro foi adiantada para o dia 27/8 por incompatibilidade de agenda de alguns Conselheiros.

Apresentado pelo DPH/SEC, através do servidor convocado Cristian, a estrutura para a patrimonialização de bens materiais e imateriais como forma de garantir a sobrevivência do saber popular.

Proposto a recomendação para propor à ALEAM criar uma comenda ou um livro do mérito como título de reconhecimento de um patrimônio material ou imaterial em vez dela fazer o tombamento à revelia do COPHAM, por saber que ela precisa ter uma forma de reconhecer a importância de um bem, mas sem simplificar um ato de tombamento que é cercado de estudos profundos, laudos antropológicos e pesquisas específicas para averiguação da história do bem, sendo tal complexidade deixada para o COPHAM.

Definido o levantamento de todos os bens tombados pela ALEAM e não listados e informado que está em trâmite interno na SEC uma lei de Incentivos à Cultura que será útil para projetos do COPHAM.

6ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA

Apresentado: estudo preliminar de uma nova lei de patrimônio histórico, legislação do COPHAM; normas de tombamento material; e lei de salvaguarda de bem imaterial.

Divulgada a lista preliminar do material de tombamento feito em levantamento cadastral.

Encaminhada à Câmara de Patrimônio Artístico e Imaterial o processo de tombamento imaterial do Gambá, da região de Maués e outras localidades do interior do Amazonas.

7ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA

Apresentado: projeto do de revitalização do centro histórico pelo Município de Manaus pelo vice-presidente da MANAUSCULT, Sr. CRISTIAN PIO ÁVILA; e do Relatório sobre as ruínas de Paricatuba/AM juntamente com a posição de necessidade de campanha educativa patrimonial naquela região.

Feita a proposição para levantamento de pedras com fósseis de plantas existentes no piso na área do Largo de São Sebastião e das placas com identificação de moradores que residiram em muitas casas históricas, bem como o levantamento da situação do Chafariz inglês que se encontra na praça da Igreja Matriz.

8ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA

Dado posse aos Conselheiros das cadeiras vagas e às em substituições.

Apresentado este relatório em plenário para aprovação e consequente publicação, bem como o relatório das inspeções feitas para levantamento das informações solicitadas pelos Conselheiros na 7ª reunião.

Apresentação da proposta de calendário para 2022.

Confraternização de encerramento das atividades oficiais de 2021.

METAS PARA 2022

- Recomendar aos municípios a criação de Conselhos Municipais a partir
- da iniciativa deste Conselho em promover reuniões entre esferas governamentais e da possibilidade dos representantes municipais participarem de reuniões plenárias no COPHAM.
- Realizar a atualização da legislação e normas, fazendo a divulgação de uma Coletânea de Atos Normativos do COPHAM, bem como referências aos de outros Conselhos Patrimoniais.
- Desenvolver cartilhas e projetos pedagógicos em parceria com a Secretaria de Cultura, visando o desenvolvimento da importância da preservação do patrimônio cultural como identidade de um povo.
- Executar os planos aprovados pelo Conselho tão logo o Fundo Estadual de Cultura esteja implementado e o Conselho Estadual de Cultura estiver em pleno funcionamento (visto ser o gestor desse do FEC).
- Promover a articulação com o Ministério Público para desenvolver parcerias e reforçar as articulações já existentes com outras esferas.
- Convidar o Conselho Estadual de Cultura para participar de uma Sessão do Conselho Pleno visando estabelecer um entrosamento entre os dois Conselhos e promover ações conjuntas para a divulgação da cultura no Amazonas.

CONCLUSÃO

O COPHAM retornou suas atividades e continua seu empenho na busca pela melhoria dos procedimentos para a proteção do patrimônio da sociedade amazonense, com ampliação do atendimento e melhoria da qualidade, pelo incentivo à formação de Conselhos similares nível municipal e por uma educação patrimonial mais inclusiva em todo o estado.

Dentro da sua autonomia, assume sua missão consultiva, deliberativa, normativa e fiscalizadora, que lhe foi delegada por Lei, em defesa e em prol da sociedade, juntamente com a Secretaria da Cultura.

PÁGINA DO COPHAM:

<https://cultura.am.gov.br/conselho-de-patrimonio-historico-e-artistico-copham/>

ENDEREÇO ELETRÔNICO:

E-mail: copham@cultura.am.gov.br

TELEFONE:

92 3090-6831